

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

MONTEPIO MULTI-GESTÃO DINÂMICA

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES

30.06.2022

## 1. Política de Investimentos

O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus participantes uma adequada valorização do capital a médio e longo prazo, numa ótica de gestão prudente, mediante a constituição de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de unidades de participação de Fundos de investimento nacionais e internacionais e selecionada de acordo com a política de investimentos indicada, a qual visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rentabilidade, liquidez e risco. O Fundo detém, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido em unidades de participação de outros Fundos sendo o restante aplicado em meios líquidos. O Fundo visa a constituição de uma carteira dinâmica com investimento em mais de 2/3 do valor líquido global do Fundo em Fundos de investimento de ações nacionais e internacionais, que poderá conter, igualmente, Fundos de tesouraria e de obrigações, que em cada momento procurará adaptar-se às condições de investimento nos diferentes mercados nacionais e internacionais, e que terá como objetivo a maximização da rentabilidade mediante uma estratégia de investimento com o risco inerente às ações.

Alocação Base:

Fundos de Tesouraria, de Obrigações e Depósitos	:	10%
Fundos de Ações Europa	:	50%
Fundos de Ações – EUA	:	20%
Fundos de Ações – Japão	:	10%
Fundos de Ações Mercados Emergentes	:	10%

## 2. Rendibilidade do Fundo

A rendibilidade efetiva do Fundo, no 1º Semestre de 2022, foi de -18,21%.

A evolução da rendibilidade e risco do Fundo desde o seu início de atividade é a seguinte (anos civis):

<u>ANO</u>	<u>Rendibilidade</u>
2012	12.19%
2013	10.04%
2014	3.30%
2015	2.56%
2016	1.99%
2017	8.95%
2018	-15.19%
2019	21.80%
2020	4.86%
2021	16.42%



## 5. Custos e Proveitos do FUNDO

Os Custos e Proveitos do FUNDO nos últimos três anos civis são os seguintes:

	2019	2020	2021	30-06-2022 (*)
<b>Proveitos</b>	1.778.708,62	2.147.644,53	1.594.039,97	742.617,79
<b>Custos</b>	710.953,99	2.066.761,03	802.976,79	2.616.865,30
<b>Res. Líquido</b>	1.067.754,63	80.883,50	791.063,18	-1.874.247,51

Dos quais destacamos os seguintes custos suportados pelo FUNDO:

Custos	2019	2020	2021	30-06-2022 (*)
<b>Comissão de Gestão</b>	62.035,66	34.302,05	31.396,55	24.662,39
<b>Comissão de Depósito</b>	2.697,15	2.533,90	3.139,71	2.466,21
<b>Comissão de Comercialização</b>	0,00	23.979,23	40.815,60	32.061,07
<b>Taxa de supervisão</b>	1.268,75	1.281,25	1.295,25	723,85
<b>Custos de auditoria</b>	2.214,00	2.238,60	2.238,60	1.113,15
<b>Comissão de carteira de títulos</b>	1.076,62	1.909,18	1.839,46	1.986,61

(\*) Valores referentes ao 1º Semestre de 2022

Lisboa, 29 de julho de 2022

**BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022**

(Valores em Euros)

ATIVO							PASSIVO			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período N				Per.N -1	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido				Líquido	N
	<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>						<b>CAPITAL DO OIC</b>			
21	OBRIGAÇÕES						61 UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	10.838.404,02	5.385.025,71	
22	AÇÕES						62 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	-2.964.619,51	-2.876.019,07	
23	OUTROS TÍTULOS DE CAPITAL						64 RESULTADOS TRANSITADOS	3.091.662,18	2.300.599,00	
24	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	9.192.275,20	121.858,25	739.361,88	8.574.771,57	4.760.721,16	65 RESULTADOS DISTRIBUIDOS			
25	DIREITOS						66 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-1.874.247,51	480.570,51	
26	OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA						TOTAL DO CAPITAL DO OIC	9.091.199,18	5.290.176,15	
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	9.192.275,20	121.858,25	739.361,88	8.574.771,57	4.760.721,16				
	<b>OUTROS ATIVOS</b>						<b>PROVISÕES ACUMULADAS</b>			
31	OUTROS ATIVOS						48 PROVISÕES PARA ENCARGOS	3.010,88	5.822,82	
	TOTAL DE OUTROS ATIVOS						TOTAL DE PROVISÕES ACUMULADAS	3.010,88	5.822,82	
	<b>TERCEIROS</b>						<b>TERCEIROS</b>			
411+...+418	CONTAS DE DEVEDORES						421 RESGATES A PAGAR AOS PARTICIPANTES	234.690,68		
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	422 RENDIMENTOS A PAGAR AOS PARTICIPANTES			
	<b>DISPONIBILIDADES</b>						423 COMISSÕES A PAGAR	10.820,13	6.330,30	
11	CAIXA						424+...+429 OUTRAS CONTAS DE CREDITORES	1.116,80	23.984,42	
12	DEPÓSITOS À ORDEM	762.643,40			762.643,40	563.969,21	43+12 EMPÉSTIMOS OBTIDOS			
13	DEPÓSITOS A PRAZO E COM PRÉ-AVISO						TOTAL DOS VALORES A PAGAR	246.627,61	30.314,72	
14	CERTIFICADOS DE DEPÓSITO									
18	OUTROS MEIOS MONETÁRIOS						<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>			
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	762.643,40			762.643,40	563.969,21	55 ACRÉSCIMOS DE CUSTOS			
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>						56 RECEITAS COM PROVEITO DIFERIDO			
51	ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	3.422,70			3.422,70	1.623,32	58 OUTROS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
52	DESPESAS COM CUSTO DIFERIDO						59 CONTAS TRANSITÓRIAS PASSIVAS			
58	OUTROS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS	0,00	0,00	
59	CONTAS TRANSITÓRIAS A TIVAS									
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ATIVOS	3.422,70			3.422,70	1.623,32	<b>TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO</b>	9.340.837,67	5.326.313,69	
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	9.958.341,30	121.858,25	739.361,88	9.340.837,67	5.326.313,69				
Total do Número de Unidades de Participação					216.768,0702	107.700,5105	Valor Unitário da Unidade de Participação		41,9398	49,1193

Abreviaturas: Mv - Mais Valias; mv - Menos Valias; P - Provisões

O Responsável pela Contabilidade

O Responsável pela Gestão

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2022**

(Valores em Euros)

CUSTOS E PERDAS		Período		PROVEITOS E GANHOS		Período	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	N	N-1	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	N	N-1
	<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>		
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:		
712+713	Da carteira de Títulos e Outros Ativos			812+813	Da carteira de Títulos e Outros Ativos		
711+714+717+718	De Operações Correntes			811+814+817+818	Outras, de Operações Correntes		
719	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Extrapatrimoniais		
	COMISSÕES E TAXAS				RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
722+723	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	1.986,61	1.099,04	822+...+824/5	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	7.531,45	4.397,81
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	57.637,00	27.052,01	829	De Operações Extrapatrimoniais		
729	De Operações Extrapatrimoniais				GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS			832+833	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	644.552,05	782.534,01
732+733	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	2.522.115,15	291.629,10	831+838	Outras, de Operações Correntes		
731+738	Outras, de Operações Correntes			839	De Operações Extrapatrimoniais	90.534,29	15.496,86
739	De Operações Extrapatrimoniais	29.306,02			REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES		
	IMPOSTOS			851	Provisões para encargos		
7411+7421	Imposto sobre e Rendimento						
7412+7422	Impostos Indirectos	4.542,55	2.120,59				
7418+7428	Outros Impostos						
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO						
751	Provisões para encargos			87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		1.155,72
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	1.277,97	1.113,15				
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	2.616.865,30	323.013,89		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	742.617,79	803.584,40
	<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		
781	Valores incobráveis				Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas extraordinárias			881	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas imputáveis a Exercícios Anteriores			882	Ganhos de Exercícios Anteriores		
788	Outros Custos e Perdas Eventuais			883	Outros Ganhos Eventuais		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0,00	0,00	884...888	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	0,00	0,00
63	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO						
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se > 0)		480.570,51	66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se < 0)	1.874.247,51	0,00
	<b>TOTAL</b>	2.616.865,30	803.584,40		<b>TOTAL</b>	2.616.865,30	803.584,40
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	-1.872.018,26	494.203,68	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	61.228,27	15.496,86	B+D-A-C+74	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	-1.869.704,96	482.691,10
B-A	Resultados Correntes	-1.874.247,51	480.570,51	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	-1.874.247,51	480.570,51

O responsável pela Contabilidade

O responsável pela Gestão

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Euros)

Discriminação dos Fluxos	Período		Período	
	De 2022-01-01 a 2022-06-30		De 2021-01-01 a 2021-06-30	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS				
Subscrição de unidades de participação	5.244.836,42		1.484.770,15	
Comissão de Resgate			1.155,72	
		5.244.836,42		1.485.925,87
PAGAMENTOS				
Resgates de unidades de participação	3.786.629,72		412.593,99	
		3.786.629,72		412.593,99
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		1.458.206,70		1.073.331,88
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>				
RECEBIMENTOS				
Venda de títulos e outros ativos	1.968.693,69		833.507,34	
Rendimento de títulos e outros ativos	7.301,99		2.884,02	
		1.975.995,68		836.391,36
PAGAMENTOS				
Compra de títulos e outros ativos	3.669.740,32		1.567.697,30	
Comissões de corretagem	1.928,76		857,80	
Outras taxas e comissões	59,43		241,89	
		3.671.728,51		1.568.796,99
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		-1.695.732,83		-732.405,63
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS				
Operações Cambiais	211.767,71		254.689,04	
		211.767,71		254.689,04
PAGAMENTOS				
Operações Cambiais	212.352,51		254.780,70	
		212.352,51		254.780,70
Fluxo das operações a prazo e de Divisas		-584,80		-91,66
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS				
Juros de Depósitos Bancários		0,00		0,00
PAGAMENTOS				
Comissão de Gestão	24.794,35		10.941,45	
Comissão de Comercialização	32.232,68		14.223,91	
Comissão de Depósito	2.479,43		1.094,14	
Impostos e taxas	5.796,19		1.581,15	
Outros pag. Operações correntes	1.284,12		1.119,30	
		66.586,77		28.959,95
Fluxo das operações de Gestão Corrente		-66.586,77		-28.959,95
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período		-304.697,70		311.874,64
Efeitos das diferenças de câmbio				
Disponibilidades no Início do Período		1.067.341,10		252.094,57
Disponibilidades no Fim do Período		762.643,40		563.969,21

TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

**DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022**  
(Montantes expressos em Euros - €)

**Nota 1 - Quadro 1 - CAPITAL DO FUNDO**

O património do Fundo está formalizado através de unidades de participação, desmaterializadas, com características iguais e sem valor nominal, assumindo a forma escritural, as quais conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcional ao número de unidades que representam, com um valor inicial mínimo de subscrição de 10,00 euros.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	(Valores em €)						
	Saldo em 31-12-2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Período	Saldo em 30-06-2022
Valor base	9.498.887,23	5.740.351,51	4.400.834,72				10.838.404,02
Diferença p/ Valor Base	(2.848.618,73)	(495.515,09)	(379.514,31)				(2.964.619,51)
Resultados distribuídos					791.063,18		3.091.662,18
Resultados acumulados	2.300.599,00				(791.063,18)	(1.874.247,51)	(1.874.247,51)
Resultados do período	791.063,18				(791.063,18)	(1.874.247,51)	(1.874.247,51)
	<u>9.741.930,67</u>	<u>5.244.836,42</u>	<u>4.021.320,41</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>(1.874.247,51)</u>	<u>9.091.199,18</u>
Nº unidades de participação	<u>189.977,7445</u>	<u>114.807,0302</u>	<u>88.016,6944</u>				<u>216.768,0702</u>
Valor da unidade de participação	<u>51,2793</u>	<u>45,6839</u>	<u>45,6882</u>				<u>41,9398</u>

**Nota 1 - Quadro 3**

A evolução mensal do valor do Fundo e do valor da unidade de participação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi a seguinte:

Mês	Valor líquido global do fundo em €	Valor da unidade de participação em €	Nº Up's em circulação
Janeiro	9.572.726,29	47,7827	200.338,7633
Fevereiro	9.795.881,56	46,5568	210.407,0942
Março	10.064.788,79	47,0016	214.137,3307
Abril	9.624.468,66	45,1720	213.062,8483
Mai	9.850.986,32	44,9697	219.058,4138
Junho	9.091.199,18	41,9398	216.768,0702

### Nota 3 - Quadro 1 - Inventário da Carteira de Títulos

A carteira de títulos em 30 de junho de 2022 tem a seguinte composição:

#### INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de junho de 2022

Montepio Multi Gestão Dinâmica - FF						(Valores em EURO)
Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>01 - Instr.Fin.Admitidos,em Adm. e Não Adm.PN</b>						
01.01 - Instrumentos Financ. Adm. Negociação PN						
01.01.05 - Ups / ações de OIC que não OII (ETFs)						
ISHAR MSCI JPN M EUH	116 539	8 010.51		124 549.43		124 549.43
XTraks MSCIEUR1C ETF	1 368 652		-75 267.17	1 293 385.28		1 293 385.28
Xtrackrs MSCUSA ETF	309 667		-49 359.32	260 307.36		260 307.36
Sub-Total:	1 794 858	8 010.51	-124 626.49	1 678 242.07	0.00	1 678 242.07
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Adm. Neg.PN						
01.03.05 - Ups / ações de OIC que não OII						
Montepio Ac. Europa	468 769		-18 313.19	450 455.37		450 455.37
Multi Gestã Emergent	127 464		-11 562.64	115 901.43		115 901.43
HSBC GBLInvEuropeVLE	646 526		-60 240.44	586 285.52		586 285.52
BGF European A2	296 914		-63 333.45	233 580.30		233 580.30
HSBC ES US Eq AD \$	191 545	22 116.22		213 661.40		213 661.40
Fidelity Sustainab ¥	297 838	370.65		298 208.66		298 208.66
HSBC GL Emerg Mkts \$	62 897		-541.95	62 355.29		62 355.29
BGF Emerg Mkts A2\$	125 532		-11 614.08	113 917.78		113 917.78
MS Emerg Mkts \$	134 234		-26 215.90	108 018.37		108 018.37
Schroder Emerg Mkt \$	98 385		-6 317.58	92 067.77		92 067.77
Fidelity Emerg Mkt \$	84 677		-8 042.75	76 634.50		76 634.50
BGF US BASIC VAL A2H	111 548		-7 752.19	103 795.78		103 795.78
BGF US FLEXIBLE A2H	262 119	13 551.35		275 670.20		275 670.20
MS US ADVANT ZH	187 181		-74 428.52	112 752.00		112 752.00
SCHR ITL US SM&MC\$	203 959	13 228.91		217 187.79		217 187.79
SCHR EUROPE SPEC SIT	129 107		-27 177.49	101 929.77		101 929.77
BGF JAPAN FLEX A2	233 598		-15 080.40	218 517.78		218 517.78
Fidelity EUR LG Y AC	368 709	4 128.86		372 837.79		372 837.79
FRANK TEMP ELND IACC	393 408		-22 508.55	370 899.10		370 899.10
Schroder US LGCAP EH	249 045	1 560.38		250 605.63		250 605.63
AMUNDI-EQ EM FCS-AEC	109 072		-14 955.17	94 117.27		94 117.27
PICTET-EMERG MKT-HIE	102 506		-12 647.86	89 857.84		89 857.84
PICTET-JPEQSELCT-HIE	202 193	47 858.87		250 051.59		250 051.59
AMUNDI-€ EQ CON-IE-C	468 010		-3 606.22	464 403.96		464 403.96
PICTET-USA INDEX-HI€	240 698	11 032.50		251 730.02		251 730.02
FIDELITY S&P500INDXH	219 658		-13 964.20	205 693.90		205 693.90
ALLIANZ €P E GRWTH-A	359 120		-96 129.84	262 990.64		262 990.64
MSIF-INVFND EUROPOE	220 816		-70 496.15	150 319.41		150 319.41
JPMORGAN F USVAL-IHE	218 375		-12 885.96	205 488.80		205 488.80
Amundi Funds EUR EQ	289 521		-24 677.36	264 843.18		264 843.18
Montepio Multi Gestão Dinâmica - FF	293 994		-12 243.52	281 750.62		281 750.62
<b>INVENTÁRIO DA CARTEIRA em 30 de junho de 2022</b>						
<b>Montepio Multi Gestão Dinâmica - FF</b>						
Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>A Transportar</b>	<b>9 192 275</b>	<b>121 858.25</b>	<b>-739 361.88</b>	<b>8 574 771.54</b>	<b>0.00</b>	<b>8 574 771.54</b>
Sub-Total:	7 397 417	113 847.74	-614 735.39	6 896 529.47	0.00	6 896 529.47
<b>Total</b>	<b>9 192 275</b>	<b>121 858.25</b>	<b>-739 361.88</b>	<b>8 574 771.54</b>	<b>0.00</b>	<b>8 574 771.54</b>



### Nota 3 - Quadro 2

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

(Valores em €)

CONTAS	SALDO 31-12-2021	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO 30-06-2022
Caixa				
Depósitos à ordem	1.067.341,10			762.643,40
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
<b>Total</b>	<b>1.067.341,10</b>			<b>762.643,40</b>

### Nota 4 – Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras e o respetivo anexo que fazem parte integrante do presente Relatório sobre a atividade anual do Fundo apresentam diferenças nos arredondamentos em diversos valores. Esta situação prende-se com o facto de o sistema de informação - SGC - efetuar a truncagem dos cêntimos de euro. Assim, as demonstrações financeiras quando comparadas podem apresentar diferenças não significativas.

#### 1. Valorização dos ativos

##### 1.1. Momento de referência da valorização

1.1.1. O valor da unidade de participação é calculado diariamente, nos dias úteis, e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

1.1.2. O momento do dia relevante para efeitos da valorização dos ativos que integram o património do Fundo será as 17 horas de Lisboa.

1.1.3. O momento do dia relevante para a determinação da composição da carteira será o mesmo do parágrafo anterior, tendo em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

1.1.4. Com a entrada em vigor do Regulamento 1/2013 da CMVM a valorização do Fundo passou (desde 1/4/2013) a provisionar imposto de valias potenciais em todos os valores mobiliários existentes na carteira.

1.1.5. Durante 2015 e até 30/06 a CMVM permitiu que se especializasse, no Fundo, a provisão do imposto de valias potenciais na sua totalidade e não só a partir de 1/4/2013 conforme referido no ponto anterior.

## 1. 2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

O critério para a valorização das unidades de participação será o da última cotação ou avaliação disponível no momento do dia relevante.

## 2. Comissões e encargos a suportar pelo Fundo

### 2.1. Comissão de gestão

Pelos serviços prestados pela sociedade gestora, esta terá direito a uma comissão de gestão, de 1,15% anual, calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, e paga mensalmente.

### 2.2. Comissão de depósito

Pelo exercício das suas funções, a entidade depositária terá direito a uma comissão de depósito de 0,05% anual, calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, e cobrada mensalmente.

### 2.3. Outros encargos

2.3.1. Não existem comissões de subscrição, nem de resgate, nos Fundos nos quais o Fundo pretender investir.

2.3.2. Os Fundos nos quais o Fundo pretende investir suportam comissões de gestão e de depósito.

2.3.3. É devida à CMVM uma taxa de supervisão imputada diariamente ao Fundo e cobrada mensalmente.

2.3.4. As despesas com auditorias externas e revisores oficiais de contas, exigidas pela lei em vigor, constituem também encargos do Fundo.

## 3. Política de rendimentos

O Fundo é um Fundo de capitalização, pelo que não distribui rendimentos, sendo os mesmos incorporados no valor da unidade de participação.

### Nota 11 - EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2022, o Fundo detinha seguintes posições em moeda estrangeira:

Moeda	Posição à vista	Futuros	Posição a prazo		Opções	Total a prazo	Posição Global
			Forwards	Swaps			
JPY Iene Japonês	42.208.463,98						42.208.463,98
USD Dólar americano	918.047,63						918.047,63
Contravalor em Euros	<u>1.182.051,57</u>						<u>1.182.051,57</u>

### Nota 15 – DIVERSOS CUSTOS IMPUTADOS AO FUNDO NO 1º SEMESTRE 2022

Os diversos custos imputados ao Fundo em 30 de junho de 2022 são os seguintes:

Custos imputados ao Fundo em 30-06-2022	Valor (em Euros)	Percentagem de VLG (1)
Comissão de Gestão	24.662,39	0,26%
Componente Fixa	24.662,39	0,26%
Componente Variável	0,00	0,00%
Comissão de Depósito	2.466,21	0,03%
Comissão de Comercialização	32.061,07	0,34%
Taxa de supervisão	723,85	0,01%
Custos de auditoria	1.113,15	0,01%
Imposto do selo aplicável ao Fundo	4.542,55	0,05%
Outros Custos	164,82	0,00%
<b>Total</b>	<b>65.734,05</b>	<b>0,69%</b>
<b>TEC médio outros OIC's em 2021</b>		<b>0,93%</b>
<b>Taxa Encargos Correntes(TEC)</b>		<b>1,62%</b>

(1) Média relativa ao período de referência.

### Nota 16 - COVID-19 - Impactos no OIC

O Conselho de Administração da Entidade Gestora vai continuar a monitorizar os principais riscos associados a esta Pandemia, tendo ativado o plano de contingência e tomado medidas de minimização dos riscos que poderão advir do desenvolvimento da Pandemia. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração da Entidade Gestora que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Montepio Multi Gestão Dinâmica - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Montepio Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 9 340 838 euros e um total de capital do fundo de 9 091 199 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 874 248 euros), a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Montepio Multi Gestão Dinâmica - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;

- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações

financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

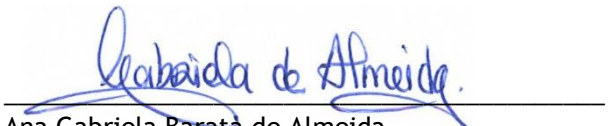
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;

- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 22 de agosto de 2022



---

Ana Gabriela Barata de Almeida,  
(ROC nº 1366, inscrita na CMVM sob o nº 20160976)  
em representação de BDO & Associados - SROC